

# Vale anuncia que vai fechar 10 barragens semelhantes à de Brumadinho



## Vale anuncia que vai fechar 10 barragens semelhantes à de Brumadinho

*Gabriel Ferreira, Michelle Borges e Rodolfo Simões*

O presidente da Vale, Fábio Schvartsman, anunciou, nesta terça-feira, em entrevista coletiva, que vai eliminar as dez barragens, que ainda existem no país, construídas com método semelhante às de Mariana e Brumadinho. Todas ficam em Minas Gerais. Essas barragens são chamadas de barragens a montante, no qual a barragem vai subindo na forma de degraus, de acordo com o volume dos rejeitos. O alteamento delas é feito com o próprio rejeito e em direção à barragem. Especialistas em mineração alegam que elas são as mais comuns e mais baratas.

Segundo Schvartsman, a empresa tinha 19 barragens funcionando por esse sistema, mas nove já estavam desativadas. Para fazer a desativação das dez que restaram, a Vale precisará suspender a produção por medida de segurança. Serão descomissionadas quatro estruturas do complexo Vargem Grande, que são: Abóboras, Vargem Grande, Capitão do Mato e Tamanduá - e cinco do Paraopeba: Jangada, Fábrica, Segredo, João Pereira e Alto Bandeira.

De acordo com a empresa, todas elas já estão desativadas e se distribuem por cinco cidades. A lista inclui também a represa de rejeitos da Mina do Córrego do Feijão, onde ocorreu o rompimento da barragem, na última sexta-feira.

A decisão da empresa foi apresentada ao Ministério das Minas e Energia e ao governador de Minas, Romeu Zema.

O presidente da Vale informou, ainda, que os projetos estão prontos e serão enviados para licenciamento ambiental à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) nos próximos 45 dias. Logo após a concessão, terá início, de forma imediata, o processo de descomissionamento. A estimativa é de que os trabalhos levem no mínimo um ano e máximo de três, dependendo das características de cada estrutura.

Schvartsman disse que, com a suspensão das atividades das minas que ficam perto das barragens a serem descomissionadas, a Vale deixará de produzir 40 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano. Além disso, segundo ele, esse corte representa cerca de 10% da produção anual da Vale. A companhia também vai ter de reduzir a produção em cerca 10 milhões de toneladas de pelotas (pequenas bolinhas feitas a partir de minério de ferro fino, usadas na fabricação de aço).

Segundo o presidente da mineradora, há laudos de auditorias recentes dizendo que todas as estruturas estão em perfeita estabilidade: "Resolvemos não aceitar apenas esses laudos e decidimos

agir de outra maneira".

## **Agência Nacional de Mineração**

Segundo a Agência Nacional de Mineração, responsável pela fiscalização das barragens, o Brasil tem apenas 35 fiscais capacitados para atuar nas 790 barragens de rejeitos de minérios - semelhantes às do Córrego do Feijão, em Brumadinho, e à do Fundão, em Mariana. O governo federal usa apenas os laudos produzidos pelas próprias mineradoras ou por auditorias contratadas. São elas que atestam a segurança das suas estruturas.

A autorregulamentação é definida pela Lei Federal 12.334/2010, e é adotada também em outros países. São previstos dois tipos de inspeção: a regular, feita pela própria empresa, e a especial, realizada por equipe multidisciplinar contratada pela empresa, de acordo com orientações da Agência Nacional de Mineração.

## **Buscas**

Hoje (30), às 4h, foram retomadas as buscas por vítimas do rompimento da barragem da mineradora Vale em Brumadinho. Segundo o Corpo de Bombeiros, até a noite desta terça-feira (29), 84 mortes foram confirmadas, com identificação de 42 pessoas, e outras 276 continuam desaparecidas.

Participam dos trabalhos 290 militares, sendo 120 de Minas Gerais e os outros de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O porta-voz do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Pedro Aihara, confirmou ontem à noite a chegada de uma equipe do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. A previsão é de que a equipe chegue às quatro da tarde, desta quarta-feira. A equipe do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina vai atuar por oito dias consecutivos, quando será substituída por outra equipe do mesmo estado. A alternância vai persistir até o final das operações.

Além disso, Brumadinho também vai receber um caminhão de ajuda humanitária, três viaturas para locais de difícil acesso, seis bombeiros especializados em áreas deslizadas e um veterinário especializado em desastres.

## **Repasse da Vale**

Nesta quinta-feira (31), a mineradora Vale dá início ao cadastro das famílias para realizar o repasse de R\$ 100 mil para aqueles que perderam ou estão com entes desaparecidos no rompimento da barragem em Brumadinho.

De acordo com Sérgio Leite, porta-voz do Comitê de Respostas Rápidas da Vale, os postos de atendimentos estarão na Estação Conhecimento e no Centro Comunitário de Feijão. Inicialmente, as

doações acontecerão para as famílias de vítimas registradas na lista da segunda-feira (28). Na listagem estão funcionários da mineradora, terceirizados e moradores da comunidade.

Após o cadastro das famílias, Sérgio diz que o depósito acontecerá em até três dias. O porta-voz ainda destacou que as doações não serão abatidas numa futura indenização. “Os R\$ 100 mil é uma doação da Vale”.

O valor que será depositado é referente a cada vítima, ou seja, se uma família perdeu dois parentes, ela receberá R\$ 200 mil. Os atendimentos acontecerão, amanhã, de 14 às 18h, e nos próximos dias de 8h às 18h.

### **Moradores de Saramenha se reúnem com representantes da Hindalco**

Preocupados também com a situação das barragens em Minas Gerais, moradores do bairro Saramenha, em Ouro Preto, se reúnem, hoje, a partir de 19h, com representantes da Hindalco, responsáveis pela barragem de Marzagão, em Ouro Preto.

Em dezembro do ano passado, a Hindalco Brasil inaugurou o primeiro sistema de rejeito a seco da região dos inconfidentes. O filtro possui capacidade de 298 toneladas por hora e representa uma economia de 360 mil litros de água por dia, que é reaproveitada pela empresa. O novo sistema já está funcionando e irá substituir a barragem de resíduos de Marzagão, de forma gradativa.

No encontro com a comunidade, representantes da Hindalco explicam para a comunidade como está o andamento do novo processo de rejeitos. O encontro é aberto a toda comunidade.

*<https://www.real.fm.br/noticia/436/vale-anuncia-que-vai-fechar-10-barragens-semelhantes-a-de-brumadinho> em 11/07/2026 19:30*